

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA COMPARAÇÃO CALÇADO E DESCALÇO EM SALTOS VERTICAIS E CORRIDA. VIDAL, A. B.; MOCHIZUKI, L.. LABORATÓRIO DE BIOMECÂNICA, ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Uma das maiores dúvidas sobre a locomoção descalça diz respeito às forças atuantes e na efetiva influência que o calçado gera em contraponto as forças que o pé descalçado gera sobre uma mesma superfície. É importante entender quais são as consequências biomecânicas de realizar a locomoção descalçada, pois elas fornecem os dados necessários para nossa análise. Para isso, este estudo teve como objetivos específicos 1) realizar uma revisão bibliográfica sobre a biomecânica do salto vertical e corrida descalça; 2) analisar o efeito do salto vertical com contra movimento com e sem o uso de calçados 3) associar os desempenhos no salto vertical e corrida nas condições com e sem calçado. Participaram 11 adultos que fizeram o salto vertical com contra movimento nas condições com e sem calçado. Foi medida a força de reação do solo por meio de duas plataformas de força, posicionadas sob cada um dos pés. Foram avaliados parâmetros temporais e de intensidade da força e o impulso. O salto com os pés descalços teve maior tempo para a força mínima, mais tempo para atingir a força máxima, maior intervalo de tempo entre a força mínima e a força máxima, maior tempo de contato com o solo, além da variação da  $F_{máx}$  ser maior também em comparação com o salto vertical com pés calçados. Quanto ao Impulso, os pés descalços apresentaram um maior Impulso total. A força inicial foi maior com os pés calçados e na perna esquerda em comparação com pés descalços e perna direita. O salto com os pés calçados teve maior força máxima. As forças que atuam no salto vertical são semelhantes as que atuam na corrida, assim pudemos concluir que as forças estudadas (força vertical, força inicial e impulso) no salto vertical poderão ser aplicadas na corrida descalçada e calçada.